

COMISSÃO JUSTIÇA, PAZ E INTEGRIDADE DA CRIAÇÃO
SECRETARIADO USG/UISG



Via Aurelia 476,
CP 9099 Aurelio, 00165 Roma, Italy.
Tel/Fax: (39).06.6622929 (direct)
Tel: (39) 06.665231 (reception)
Email: jpicusguisg@lasalle.org

Setembro 2009

Queridas irmãs e irmãos em Cristo,

2 de outubro de 2009 é um dia importante para a aldeia global, especialmente para as pessoas que estão comprometidas com a Boa Notícia da Paz, da Justiça e da Reconciliação. É o dia do nascimento de Mahatma Gandhi que levou o povo da Índia à independência e inspirou os movimentos pelos direitos civis e pela liberdade no mundo inteiro. Em 15 de junho de 2007, 192 Estados membros das Nações Unidas, reunidos em Assembléia Geral, proclamaram o dia 2 de Outubro *Dia Internacional da Não-Violência*.

Mahatma Gandhi usou um método extraordinário que promoveu a mobilização de massa e a ação não-violenta, acabou com o colonialismo na Índia e fortaleceu as raízes da soberania popular, dos direitos civis, políticos e econômicos. No mundo inteiro, Mahatma Gandhi tornou-se o ícone de quem acredita que a não-violência, assumida como caminho de vida, é o melhor método para superar a opressão. Para muitos cristãos, a não-violência é o caminho evangélico da paz e da reconciliação. O enfoque é de libertar os oprimidos, mas não só; é também o de libertar os opressores. Martin Luther King Jr. dizia: "A Não-Violência é a superação da violência física exterior e também da violência interior do espírito".

Apresentamos uma proposta de oração para as comunidades. Poderá ser utilizada também nas paróquias, escolas, colégios, universidades e outros ambientes, onde estamos presentes.

O Padre John Dear S.J. (www.johndear.org) preparou esta oração. Ele é membro da Comissão Justiça, Paz e Integridade da Criação da USG/UISG – dos Institutos Religiosos, em Roma. É a terceira da série de orações preparadas para celebrar os Dias Internacionais propostos pelas Nações Unidas.

Duas outras propostas estão sendo preparadas para o ano de 2010: **8 de março**, "*Dia Internacional da Mulher*", que nas Nações Unidas

corresponde ao “Dia para os Direitos da Mulher e da Paz Internacional”; dia **17 de outubro**, “Dia Internacional pela Erradicação da Pobreza”.

Sugerimos a adaptação desta oração ao contexto específico em que será utilizada e o seu uso alternativo no dia 21 de Setembro, “Dia Internacional da Paz”.

Esta oração e as anteriores para o “Dia Mundial da Justiça Social” (20 de Fevereiro) e o “Dia Mundial do Meio Ambiente” (5 de junho) se encontram no jpicformation.wikispaces.com



Oração para o Dia Internacional da Não-Violência 2 de outubro de 2009

Abertura: *Um Canto pela Paz*

Boas-Vindas/Introdução

*Queridas amigas e amigos,
nos acolhemos reciprocamente em nome do Deus da Paz, de Jesus, Boa Nova de “Não-Violência” e do Espírito Santo do Amor. Com alegria, damos início à celebração do Dia Internacional da Não-Violência.*

(tempo para apresentar-se e conversar com as pessoas ao lado)

Somos convidad@s a respirar profundamente. A respiração profunda acalma e ajuda a perceber “como me sinto neste momento”.

Coloquemo-nos na presença do Deus da Paz que ama a cada pessoa de maneira infinita e incondicional. Acolhamos em nossa comunidade de paz e em nossos corações Jesus Ressuscitado, Jesus que é a própria Não-Violência. NEle respiremos o Espírito Santo da

Paz e da Não-Violência.

Permaneçamos em silêncio.

Agradeçamos todas as bênçãos de amor e de paz que recebemos do Deus do amor e da paz em nossa vida.

Peçamos perdão a Deus pelas vezes que não soubemos reconhecer sua bênção de amor e de paz e escolhemos a violência em lugar da não-violência; pelas vezes que machucamos alguém e assim reforçamos a cultura da violência e da guerra.

Arrependamo-nos de nossa violência e peçamos a graça de tornar-nos pessoas capazes de viver o Evangelho da não-violência.

(Silêncio)

Respondamos:

“Deus da Paz, tende piedade de nós!”

Jesus, cremos que Vós sois Aquele que renunciou à violência, amou a cada pessoa, praticou a não-violência, foi a própria paz, resistiu à injustiça, deu sua vida pela humanidade por uma perfeita atitude não-violenta.

“Deus da Paz, tende piedade de nós!”

Jesus, cremos que Vós sois Aquele que nos chama a renunciar à violência, a amar cada pessoa, a praticar a não-violência, a opor-nos à guerra, às armas nucleares, à injustiça, a ser pela paz e amar os inimigos.

“Deus da Paz, tende piedade de nós!”

Jesus, cremos que Vós sois nosso Senhor e Salvador, nosso Irmão e Amigo, nossa vida, esperança e paz.

“Deus da Paz, tende piedade de nós!”

Orção de Abertura (rezada por todas as pessoas)

Deus da Paz, ficai conosco pois estamos arrependidos de nossas atitudes violentas e queremos ouvir vossa Palavra de Paz. Fazei de nós o povo santo do Evangelho, Boa Nova da não-violência. Ajudai-nos a seguir Jesus em seu caminho não-violento, amar-nos um ao outro, amar os inimigos, reconciliar-nos com todo mundo, resistir à injustiça, promover um mundo novo sem guerra, sem pobreza, sem armas nucleares, sem aquecimento global, sem violência. Nós vos pedimos isso em nome de Jesus, nosso irmão e nossa paz.

Primeira Leitura

Leitura do Livro de Isaías 2,2-5

“No final dos tempos, o monte do Templo do Senhor estará firmemente plantado no mais

alto dos montes, e será mais alto que as colinas. Para lá correrão todas as nações. Para lá irão muitos povos, dizendo: Venham! Vamos subir à montanha do Senhor, vamos ao Templo do Deus de Jacó, para que ele nos mostre seus caminhos, e possamos caminhar em suas veredas²³. Pois de Sião sairá a lei e de Jerusalém a Palavra do Senhor. Então o Deus da Paz julgará as nações e será o árbitro de povos numerosos. De suas espadas eles fabricarão enxadas e de suas lanças farão foices. Nenhuma nação pegará em armas contra outra, e ninguém mais vai se treinar para a guerra. Venha, casa de Jacó: vamos caminhar à luz do Senhor da Paz!”

Salmo 46 (45)

Resposta: **“Deus acaba com as guerras!”**

Deus é nosso refúgio e nossa força,
Defensor sempre alerta nos perigos.
Por isso não tememos se a terra vacila,
Se as montanhas se abalam no seio do mar;
Se as águas do mar estrondam e fervem,
E por sua fúria estremecem os montes.
O Senhor dos Exército está conosco,
Nossa fortaleza é o Deus de Jacó.

R. - “Deus acaba com as guerras!”

O correr das águas alegre a cidade de Deus,
O Altíssimo consagra a sua moradia.
Deus está em seu meio: ela é inabalável.
Deus a socorre ao romper da manhã.
Povos estrondam, reinos se abalam
Mas ele ergue sua voz e a terra estremece.
O Senhor dos Exércitos está conosco,
Nossa fortaleza é o Deus de Jacó.

R. - “Deus acaba com as guerras!”

Venham ver os atos do Senhor,
Os assombros que ele fez na terra:
Acaba com as guerras até os confins do mundo,
Quebra os arcos, despedaça as lanças
E ateia fogo nos carros.

R. - “Deus acaba com as guerras!”

Rendei-vos e reconhecei: “Eu sou Deus,
Mais alto que os povos, mais alto que a terra!”
O Senhor dos Exércitos está conosco,
Nossa fortaleza é o Deus de Jacó.

R. - “Deus acaba com as guerras!”

Segunda Leitura

Algumas palavras de Mahatma Gandhi.

“A Não-violência é a força maior que a humanidade dispõe. É mais forte do que a arma de destruição mais forte, construída pelo gênio humano. A Não-violência de maneira alguma é passividade. É a força mais ativa que existe no mundo. A Não-violência é a lei suprema. Como é preciso aprender a arte de matar para treinar-se na violência, assim é preciso aprender a arte de morrer para treinar-se na não-violência. A pessoa que vive a não-violência em suas atitudes exerce uma força maior que a brutalidade. Cada dia somos surpreendidos porque descobrimos novas e incríveis formas de violência. Todavia, eu afirmo, que muito mais impensáveis e aparentemente impossíveis são as novas formas de não-violência que cada dia descobrimos. Meu otimismo apoia-se na convicção de que o indivíduo tem infinitas possibilidades para desenvolver a não-violência. Quanto mais você desenvolve a não-violência em seu ser, mais contagiante ela se torna. Acaba influenciando fortemente o ambiente onde você vive e finalmente se expande pelo mundo afora. Para falar a verdade, a não-violência é mais que uma simples prática individual; é uma prática de grupos, comunidades, nações. De qualquer modo, este é o meu sonho. Quando a prática da não-violência ficar universal, Deus reinará na terra como Ele reina no Céu”.

(De: “Mohandas Gandhi: Essential Writings,” Edited by John Dear, Orbis Books, New York, 2002)

Terceira Leitura:

Leitura do Evangelho de Lucas: 6,27-36

“Mas eu digo a vocês que me escutam: amem os seus inimigos e façam o bem aos que odeiam vocês. Desejem o bem aos que os amaldiçoam e rezem por aqueles que caluniam vocês. Se alguém lhe dá um tapa numa face, ofereça também a outra; se alguém lhe toma o manto, deixe que leve também a túnica. Dê a quem lhe pede e, se alguém tira o que é de você, não peça que devolva. O que vocês desejam que os outros lhes façam, também vocês devem fazer a eles. Se vocês amam somente aqueles que os amam, que gratuidade é essa? Até mesmo os pecadores fazem assim. E se vocês emprestam somente para aqueles de quem esperam receber, que gratuidade é essa? Até mesmo os pecadores emprestam aos pecadores, para receber de volta a mesma quantia. Ao contrário, amem os inimigos, façam o bem e emprestem, sem esperar coisa alguma em troca. Então a recompensa de vocês será grande e vocês serão filhos do Altíssimo, porque Deus é bondoso também para com os ingratos e maus. Sejam misericordiosos, como também o Pai de vocês é misericordioso”.

Reflexão em silêncio

Preces de Intercessão

Resposta: **“Deus da Paz, escutai nossa prece.”**

** Para tornar-nos seguidores do Evangelho da não-violência; para deixar que Deus desarme nossos corações de toda forma de violência entre nós; para praticar a não-violência para conosco mesm@s e com quem nos encontrarmos pelo resto de nossa vida, nós vos pedimos:*

R. - : “Deus da Paz, escutai nossa prece.”

** Para compreender e praticar a não-violência criativa de Jesus e obedecer as suas palavras: “Guarda tua espada!”, “Sê misericordioso como Deus é misericordioso”, “Ame os inimigos”, nós vos pedimos:*

R. - : “Deus da Paz, escutai nossa prece.”

** Para conhecer e adorar Deus, como o Deus da Paz e da Não-Violência, “que faz o sol se levantar sobre os bons e os maus e a chuva cair sobre os justos e os injustos”, para tornar-nos operador@s de paz, comprometid@s em fazer acabar as guerras e em promover a cultura da não-violência, e assim, cumprir nossa vocação de filhos e filhas amad@s do Deus da Paz, nós vos pedimos:*

R. - : “Deus da Paz, escutai nossa prece.”

** Pela Igreja, para que seja uma comunidade global que pratica o Evangelho da Não-Violência, para que nunca mais abençoe a violência ou justifique a guerra, para que apoie e abençoe as campanhas não-violentas pela justiça e pela paz, e para que sempre transmita, pratique e inspire a Não-Violência de Jesus, nós vos pedimos:*

R. - : “Deus da Paz, escutai nossa prece.”

** Pelo fim da guerra, da pobreza, da fome, do racismo, do sexismo, das execuções, da tortura, do aborto, das armas nucleares, do aquecimento global e de todas as formas de violência, nós vos pedimos:*

R. - : “Deus da Paz, escutai nossa prece.”

** Pela vinda de uma nova geração de operador@s de paz, de educador@s, profetas, apóstol@s, heróis e sant@s do Evangelho da Não-Violência, capazes de transformar o mundo para a não-violência, de animar-nos a rejeitar a guerra e as armas nucleares, de reconciliar-nos e criar uma nova cultura da paz e não-violência, nós vos pedimos:*

R. - : “Deus da Paz, escutai nossa prece.”

** Outras preces, de maneira silenciosa ou em alta voz, de acordo com o desejo do grupo.*

Oração: *Deus da Paz, nós vos agradecemos por acolher estas preces, as que guardamos em nosso coração e as de toda a raça humana. Nós vós oferecemos em nome de Jesus, nosso irmão, Boa Nova da Não-Violência. Amém.*

A oração do Senhor

Antes de recitar a Oração do Senhor e pedir a vinda sobre a terra do Reino de Deus da Não-Violência e do perdão de Deus, permaneçamos em silêncio. Façamos memória das pessoas que, de alguma maneira, nos feriram e perdoemo-las para pedir a Deus que nos perdoe “como perdoamos a quem nos tem ofendido”.

(Silêncio)

Oração do Pai Nosso ...

Compromisso pela Não-Violência

Quem quiser, poderá proclamar o compromisso pela não-violência, na intenção de praticá-lo para viver a Não-Violência de Jesus pelo resto da vida:

Em nome do Deus da Paz e de Jesus, Boa Nova da Não-Violência, hoje, eu me comprometo a viver, praticar e transmitir a Não-Violência de Jesus,

- renunciar à violência e não cooperar com o mundo da violência;
- amar a todo ser humano como uma irmã, um irmão;
- responder com o amor e não revidar com a violência;
- perdoar a quem me fere e reconciliar-me com todos e todas;
- aceitar o sofrimento que acontecer no trabalho pela paz, em vez de infligir outro sofrimento;
- viver sobriamente, em harmonia com a criação;
- trabalhar com outras pessoas para acabar com a guerra, a pobreza, as armas nucleares, o aquecimento global e toda forma de violência;
- seguir o caminho da Não-Violência de Jesus até a Cruz, rumo à vida nova da Ressurreição, consciente de que minha vida está nas mãos de Deus; a Vida, o Amor e a Paz são mais fortes do que a morte, o ódio, a guerra;
- buscar o Reino de Deus da Não-Violência pelo resto de minha vida;
- promover e transmitir a mensagem evangélica da Não-Violência.

Possa o Deus da Paz dar-me a graça e a força de cumprir este compromisso e fazer de mim um instrumento de sua Paz.

Oração Final

Rezemos (momento de silêncio)

Deus da Paz, nós vos agradecemos por chamar-nos a seguir Jesus no caminho da Não-Violência por itinerários de Paz. Ajudai-nos a ser o povo santo do Evangelho, Boa Nova da Não-Violência. Nós vos pedimos de desarmar nosso coração para ser instrumentos a

serviço do vosso amor que desarma. Fazei da Igreja uma comunidade global do Evangelho da Não-Violência que rejeita a guerra e irradia o vosso amor e a vossa paz. Dai-nos a vossa bênção para que nos amemos uns aos outros e aos nossos inimigos, que nos reconciliemos com todo mundo, que resistamos à injustiça e difundamos a prática da não-violência. Dai-nos um mundo novo sem guerra, pobreza, armas nucleares, aquecimento global ou violência. Dai-nos o vosso Reino de Não-Violência, aqui e agora.

Bênção final

Canto final e partilha de um sinal de Paz:

- Que o Deus da Paz, que vos ama infinitamente, vos abençoe com toda bênção, Ele que é o Criador da Paz, o Cristo da Paz e o Espírito Santo da Paz. Amém!

R – Amém!

- Que a Paz de Cristo esteja com vocês!

R – Contigo também. Amém!

- No fim desta celebração pela não-violência e pela paz, saudemo-nos uns aos outros com um sinal de paz. Vamos na paz que nos dá Jesus, Boa Notícia da Não-Violência.

R – Amém!